Noite Triste

Prof. Sebah

Entre meus labirintos sujos
e maltrapilhos;mastigo suor fervido,
fim de noite,

onde estão o azul e o vinho
de borboletas
que aliviavam meus rancores?

Estridentemente triste
e esse sol esnobe não se abre
para o ronco da manhã!

As paredes estão nuas,gatos dizem
gozos nos telhados,
uivos de mocegos tecem lírios negros;

Ah esse movediço blues!
Ninguém sabe dos meus atropelos
nem do meu nome
rasgado e estorquido dos dicionários;

entre espelhos encardidos
miro uma dor ruidosa
que me adormece e
amolece minha resistência:

melancólica tristeza me enlaça
numa dança corrosiva e repugnante.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/noite-triste